



PROJETO DE EXTENSÃO

2021

UNifeob

| ESCOLA DE NEGÓCIOS

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

MÓDULO DE GESTÃO DE PESSOAS

Avaliação de Desempenho - Prof. José Marcio Carioca

Seleção e Retenção de Talentos - Prof. Marcelo Alexandre Correia da Silva

Liderança e Coaching - Prof. Almir Abreu

Departamento Pessoal - Prof. Danilo Morais Doval

Projeto de Gestão de Pessoas - Prof. Ana Carolina Maldonado Matos

Alunos:

Luiza Helena Carvalho -19000750

Maria Fernanda de Oliveira Lino 19000933

Igor Caruso Alves – 19000477

Suelen Cristina Faria de Oliveira, RA 19000231

Mentor:

Gabriel Carvalho Quesada, RA 19000499

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 METODOLOGIA	6
4 RESULTADOS	7
5 CONCLUSÃO	7
6 REFERÊNCIA	8
7 ANEXOS	9

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho atualmente, conta com a análise de dois campos de habilidades nos colaboradores, sejam estagiários ou funcionários efetivos. O primeiro deles, consiste nas “hard skills”, que são as habilidades técnicas que os indivíduos possuem, como por exemplo, conhecimentos conceituais da área em que está inserido. Já o segundo campo, consiste nas “soft skills”, compostas por todas aquelas habilidades relacionadas ao comportamento humano, como por exemplo, a habilidade de trabalhar em equipe, ou uma boa oratória, senso de liderança, comunicação, etc.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de projeto para desenvolver o segundo grupo, as referidas “soft skills” dos estagiários nos mais diversos áreas disponíveis na instituição, uma vez que elas consistem em habilidades desprendidas de parâmetros técnicos, e assim, podem ser desenvolvidas por qualquer aluno, seja qual for o curso de graduação. Vale ressaltar a importância dessas habilidades comportamentais, atualmente o mercado de trabalho tem as exigido cada vez mais, de nada adianta contratar um profissional que tenha, por exemplo, a Constituição Federal toda decorada, mas não consiga expressar seus conhecimentos, ou trabalhar em equipe, afinal, o conteúdo está disponível para basicamente qualquer um, mas o comportamento fica relacionado à personalidade individual.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Empresa: Fundação de Ensino Octávio Bastos

Nome fantasia: UNIFEOB

Endereço: Av Doutor Octávio da Silva Bastos, 2439 - Jardim Nova São João, São João da Boa Vista - SP

CNPJ: 59.764.555/0001-52

Ramo de atividade: Educação superior - graduação - pós-graduação e extensão.

A UNIFEOB é uma universidade sem fins lucrativos e foi fundada em 1965 por Octavio da Silva Basto, juntamente com um grupo de visionários. O objetivo era de levar para a região formação de qualidade, nas mais diversas áreas de conhecimento, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico e social. Atualmente, conta com milhares de alunos e centenas de colaboradores.

A Fundação de Ensino Octávio Bastos tem como público alvo alunos que estão concluindo o ensino médio e profissionais (jovens e seniores) em busca de especialização (pós/MBA) ou segunda graduação, além de pessoas de todas as idades que buscam especialização.

3 METODOLOGIA

As atividades consistem em práticas visando o desenvolvimento das “soft skills”. Foi realizada leitura a respeito do tema, para possível apresentação de uma proposta que seja efetiva.

Assim, conforme ilustrado no artigo “Soft skills: 10 métodos comprovados para ajudar a desenvolver as competências dos colaboradores”, a expectativa é de que, uma vez implementado, o projeto consiga cumprir com seu objetivo, isto é, contribuir para o desenvolvimento de uma “soft skill” nos estagiários.

DESENVOLVIMENTO

A proposta consiste, em sede de contexto acadêmico, na adição na grade curricular de cada curso específica para o desenvolvimento das “soft skills”, ou seja, inicialmente essas habilidades serão apresentadas aos alunos, juntamente da informação de que eles serão avaliados em relação ao empenho para o desenvolvimento das mesmas.

Diante disso, as salas deverão se organizar para que, em grupos e a cada período pré-estabelecido, de acordo com a disponibilidade e quantidade de alunos, os alunos apresentem quais são suas funções em seus estágios.

Uma atividade que parece simples, mas, como os alunos terão aprendido a respeito das “soft skills”, deverão se empenhar para demonstrá-las. Assim, por exemplo, a proposta de que a própria sala se divida em grupos vai fazer com que os alunos necessitem de um senso de organização, somado a um espírito de liderança, para dividir os grupos e que um representante passe isso ao professor responsável. Além disso, a própria necessidade do trabalho em grupo, irá também contribuir no desenvolvimento dessa “soft skill”. Os prazos serão pré-estabelecidos e com isso, os alunos deverão trabalhar com a gestão de tempo e o cumprimento dos prazos - traduzido em responsabilidade e comprometimento.

No mais, a própria apresentação desenvolverá a oratória e também as relações interpessoais, já que os alunos irão se organizar para que haja tempo hábil para todos os alunos.

Por fim, após a apresentação, os professores deverão avaliar todas as “soft skills” acima mencionadas, e essa nota deverá ser considerada nas notas de todas as matérias.

Já no tocante ao universo específico das empresas, com os estagiários, da mesma forma, é imprescindível a adoção de propostas que busquem desenvolver as “soft skills”. Com isso, o que pode ser implementado são palestras expositivas do tema, e posteriormente, feiras, oficinas e até mesmo clubes com a finalidade de trabalhar as diversas possibilidades.

4 RESULTADOS

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver as “soft skills”. Importante destacar que essas habilidades normalmente se entrelaçam e podem ser trabalhadas em conjunto. Assim, o esperado é que os alunos consigam realizar as apresentações, dentro do prazo estipulado, com maestria.

5 CONCLUSÃO

Com isso, fica muito claro, como algumas atividades e propostas podem abranger diversas “soft skills”, capazes de transformar os estagiários em profissionais mais capacitados, com habilidades que vêm sendo cada vez mais solicitadas no mercado de trabalho e assim, a faculdade terá conseguido cumprir seu papel, não apenas em relação aos conteúdos ministrados, mas também como uma forma geral para o exercício de formação de pessoas e não apenas alunos.

De mesmo modo, as empresas, ao continuarem desenvolvendo esses valores, ou para aqueles estagiários, que não puderam trabalhar com as “soft skills” terão a oportunidade de se tornarem profissionais mais capacitados, habilidosos e com isso, as próprias empresas somente terão a ganhar.

6 REFERÊNCIA

Artigo “Soft Skills: 10 métodos comprovados para ajudar a desenvolver as competências dos colaboradores”, disponível em <https://grougp.com.br/blog/10-metodos-comprovados-desenvolver-soft-skills/> acesso em 15/09/2021.

Piazzzi, Pierluigi. Aprendendo inteligência: manual de instruções do cérebro para alunos em geral / Pierluigi Piazzzi. -- 2 ed. rev. -- São Paulo: Aleph, 2008 -- (Coleção neuropedagogia ; vol 1)

7 ANEXOS